

Alexandre Rodrigues

O ACORDO

Dedicado a *W.C.F.*,
que esteve
perto de mim
e hoje está perto dos anjos.

Bibliografia

Alexandre Rodrigues nasceu no Rio de Janeiro, em 1964. Trabalhou como radialista e na gerência de empresas em marketing. Atualmente é Mestre de Cerimônia Nacional apresentando eventos corporativos por todo o País.

É palestrante de assuntos esotéricos e desde 1990 descobriu como o saber cósmico pode ser explicado de modo simples, claro e prático através do Ocultismo.

Nota do Autor:

Sei que é estranho um homem escrever sobre esse assunto, mas acredito que todos devemos quebrar preconceitos e paradigmas antigos.

As pessoas costumam pensar que a vida fica mais fácil quando você amadurece. Pura ilusão, nada é fácil na vida e com o meu desenvolvimento não foi diferente. Tive que passar por vários estágios e por várias decepções.

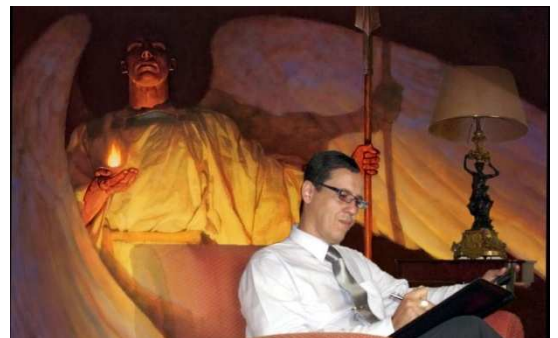
Não existem males, apenas reações, não existe pobreza material, apenas a covardia de não correr atrás de seu DOM pessoal. E demônios existem, mas olhem pelo outro lado, anjos também. E neste tempo todo de ensinamentos, quando converso com os anjos, eu sinto uma imensa alegria em meu interior e certamente é uma fase muito boa. Fazer um livro sobre eles é prazeroso e quase necessário.

Hoje faço o que amo e estou em paz. Quase todos os dias quebro paradigmas e descobri duas coisas; primeiro: que para toda pergunta que pode ser formulada existe, em algum lugar, uma resposta; segundo: que as pessoas guardam melhor uma história do que o recitar de fórmulas antigas, por isso este livro.

Tente descobrir o que é ficção e o que é realidade aqui, a linha que as separa é tênue como a vida.

Boa leitura.

O Autor.



**www.antiga-magia.webnode.com
primeirohorizonte@yahoo.com.br**

“Tudo que o Homem precisa está dentro de seu coração, mas o Homem se esqueceu disto. Quando encontrar tornar-se-á igual ao Pai que o criou”

Palabras de meu Anjo Guardiã

Prólogo

Todos nós temos segredos. Alguns simples e outros que nos aterrorizam pelo resto da vida. Eu tenho o meu. E só posso dividir com certas pessoas.

Meu nome é ARTHMES e minha história é muito antiga. Lembro quando Lúcifer nos convocou e disse que poderíamos ter uma alma, livre arbítrio e decidir sobre o bem e o mal. Que éramos mais que os Seres Humanos. Porém, para ter estes direitos, deveríamos conquistá-los e não pedir, pois eles o tiveram de graça, mas a nós foi negado.

Então nos lançamos e a Batalha do Céu começou.

É. Sou um anjo e apoiava Lúcifer.

Quando tudo terminou, estávamos derrotados. Tivemos muitas baixas, mas Miguel Arcanjo, que estava do outro lado, também teve. Vi bons amigos desaparecerem e comecei a pensar se tudo aquilo tinha valido a pena. Mas já era tarde, tínhamos sido derrotados. Cortamos o céu como estrelas cadentes e fomos precipitados na Terra. Um outro plano, um outro reino.

No início pensamos que “ELE” havia se enganado, nos enviando para a Terra; mas não, continuávamos sem alma e os mortais nunca nos aceitariam. Então por vingança passamos a influenciar e a tentar os Seres Humanos. Seríamos melhores, pois podíamos decidir agora. Tornamo-nos especialistas em ganância, egoísmo, orgulho, raiva, medo, ódio e tudo que é considerado negativo pela humanidade.

Estranhamente muitos mortais fizeram tratos conosco. A maioria das vezes, para conseguir objetos materiais.

Nos deram nomes e aspectos assustadores, principalmente os ocidentais. Nós ríamos disso enquanto a quantidade de seguidores aumentava a cada dia. Conheci as várias religiões do mundo e os chamados grandes homens. Mas gostávamos mesmo era dos pequenos homens, sempre em lugares de destaque para o povo, mas, no fundo, egoístas ambiciosos, interessados em poder a qualquer preço.

Certa vez um desses grandes homens me chamou a atenção, o que não era normal. Comecei a acompanhá-lo depois dos quarenta dias no deserto, ouvi suas bem-aventuranças e vi seu sorriso várias vezes até o dia em que foi crucificado.

Os outros demônios disseram que, apesar deste mensageiro, o Ser Humano não mudaria porque tinha medo de se tornar igual a ele e compartilhar do mesmo destino. Preferiam continuar no protegido lugar de filhos, esquecendo que todos um dia se transformam em pais e que tomarão decisões que afetarão o destino de todo este planeta.

A partir daí eu e os “outros” tivemos épocas de grandes colheitas e, com certeza, a chamada Santa Inquisição foi a melhor para aumentar nossas fileiras.

Mas espere!

Não confunda. Não estou falando das pessoas queimadas, como bruxos e feiticeiras, mas dos clérigos e políticos que as mandavam para a fogueira. Guerras do Velho Mundo, guerra do Novo Mundo, guerra entre nações, 1ª e 2ª grandes guerras e outras menores. Faz quase 2.000 anos que escutei o mensageiro da paz, e agora um imenso tédio estava tomando conta de mim. Já não executava as tarefas com tanto prazer, e Lúcifer..., já não era o mesmo. Não havia pretensões de melhoras como no início, apenas vingança. Cada mortal tinha a seu lado um anjo e um demônio. Um anjo da guarda e um demônio pessoal, daí o Homem exercia seu livre arbítrio. Nosso trabalho se resumiu a manter e consumir a energia que os mortais nos enviavam com seus pensamentos e suas mortes. Na verdade, cansei de tudo aquilo, de uma eternidade sem metas e sem sorrisos. Estranho. Tudo que é feito para proveito próprio sempre tem um fim.

Lúcifer me chamou a sua presença e ficamos nos encarando sem dizer nada. Ele virou-se para trás e eu o acompanhei com o olhar. Vimos tudo que tínhamos construído. Ele tornou a olhar para mim.

Mirei fundo em seus olhos verdes e ele nos meus, então virei-lhe as costas e saí dali, sabendo que com esta atitude jamais poderia voltar. Fui para uma alta montanha perto do mar e ali, pela primeira vez em muitos séculos, olhei o Mundo sem vingança e sem rancor. Então..., comecei a sorrir, não havia “outros”.

Eu estava só.

Lembrei-me de tudo que havia ocorrido desde que decaímos e fiquei alguns anos naquele lugar, até a noite em que o Mundo faria 2.000 anos do nascimento do mensageiro da paz. Naquela noite, terminei minhas tristes lembranças. Foi quando senti algo em meu rosto, mas..., não podia ser! Não sentimos nada, dor, fome, sede, nada! Passei a mão no rosto e havia..., uma lágrima! Por um instante fiquei olhando aquela gota que brilhava como um cristal. Não conseguia dizer nada. Era..., impossível.

– Impossível! – falei em voz baixa e incrédulo.

Senti então uma poderosa presença atrás de mim. Vagarosamente, olhei e lá estava ele, com todo seu resplendor. Como no dia em que decaímos, Miguel Arcanjo. Ele fez um sinal para segui-lo e eu fui. Faltavam poucos minutos para o Ano Novo mortal. Miguel e eu passamos por vários países como estrelas cadentes e vimos suas comemorações. Quando o Sol nasceu, estávamos em uma praia deserta. Miguel, de costas para o mar, olhava para mim.

– Já faz muito tempo, Miguel – ele não me respondeu. Quando falou sua voz parecia vir de todos os lados, preenchendo o local.

– O Senhor dos Mundos me enviou. “ELE”, que é onipresente e sabe tudo o que acontece em todos os lugares do infinito Universo, também conhece suas criaturas. “ELE” é a justiça e também o amor, as duas medidas sempre serão equivalentes. Arthmes! Tu, que já fizeste parte das Luzes Celestiais e das Hordas Infernais, o Senhor te chama para se redimir ante aqueles que mais prejudicou. Você aceita?

– O que tenho que fazer?

– Até o final deste ano, mortais abrirão uma porta para o Mundo do Astral e um demônio pessoal entrará para esta realidade. Seu trabalho é trazê-lo de volta.

– Como poderei fazer isso? – mas ele continuou.

– Perderá metade de seus poderes, sentirá dor, mais não morrerá por nenhum ferimento, não terá fome ou sono, não realizará milagres, será visto e ouvido e terá que se deslocar de um lugar para outro como todos os mortais.

– E o outro?

– O demônio é limitado como você. Não pode matar com as próprias mãos, mas seu poder de persuasão é muito grande, como você deve saber.

É. Eu realmente sabia ao que ele estava se referindo. Por séculos me utilizei desse poder para a sedução dos mortais.

– Você aceita? – perguntou novamente Miguel.

– Já faz muito tempo meu amigo.

Senti que a frase emocionada o desnor-teou. Anjos têm afinidade vibracional e são formados de amor. Uma energia de transformação eternamente em movimento, a própria essência divina. Mas não sabem o futuro ou o que vamos dizer. Só o sabem quando “ELE” permite.

- Sim, Miguel – completei. - Eu aceito.

Teria sido impressão? Achei que Miguel tinha suspirado de alívio pela minha resposta e dei uma risadinha com aquilo. Anjos não riem, são felizes, demônios riem, mas não são felizes.

Miguel abriu os braços e olhou para o mar na direção do Sol nascente.

– Que o acordo com a Luz seja agora aceito – disse Miguel em voz alta e mãos postas.

O Sol que estava a sua frente começou a ficar com um brilho mais intenso. Primeiro escondeu a imagem de Miguel, depois o Mundo ao seu redor. A luz era branca com raios dourados e, mesmo de olhos fechados, eu conseguia vê-la, a música das esferas preencheu todo o lugar e senti uma grande

O Acordo

energia saindo de mim, mas também um grande poder entrando como se estivesse sendo lavado e ao mesmo tempo recuperando uma parte minha a muito perdida. E o acordo foi feito.

Todos nós temos segredos. Alguns simples, outros que nos aterrorizam pelo resto da vida. Já pertenci a dois reinos e agora não sou de nenhum. O que eu tive -- o primeiro por graça e o segundo por merecimento – não tenho mais. Agora tudo deve ser conquistado. Este é o meu segredo e só posso dividir com certas pessoas.

– É? E por que justamente comigo? -

PRIMEIRO MOVIMENTO

DESCOBRIMENTO

América do Sul, 25 de setembro do ano 2.000.

– Não sei.

– Há! Me deixa adivinhar. O Todo Poderoso veio até você e disse: “Vai até aquele bar imundo, lá encontrará na última mesa um bêbado, um escritor frustrado com nome de anjo. Pegue ele, leve pra casa e, quando acordar, diga: “Sou um anjo!” Aliás, não sei bem o que você é, já estive lá em cima e também embaixo mais... “Sou um anjo e quero conversar com você para juntos destruímos o anticristo”.

Seu nome é Gabriel, 33 anos, magro, cabelo curto castanho escuro, escritor por profissão, bêbado por opção.

– Olha só. Eu te agradeço porque me trouxe para casa, Arthmos, Ar... tos...

– Arthmes.

– É! Arthmes. Obrigado. Agora, de verdade, como me encontrou?

Gabriel sentou no sofá velho com um café. Seu apartamento era pequeno e a maioria das coisas não estavam no lugar certo, uma verdadeira bagunça. Até os quadros estavam tortos. Um deles se desprende e caiu, Gabriel nem procurou olhar pra trás apesar do barulho.

– Não liga, isso acontece sempre. Agora quer responder minha pergunta?

– Na verdade você não está muito longe do que aconteceu. Quando me separei de Miguel, notei que estava na África e segui para a Cidade do Cabo. Por três meses fiquei lá, então veio a premonição para viajar em direção ao Novo Mundo. Foram meses até chegar aqui. Estava passando na rua quando tive a premonição de entrar e lhe encontrar.

– Olha aqui, Artos...

– Arthmes.

– Que seja! Se você realmente acredita nisso, tudo bem. Mas, sinceramente, não acha que alguém do século XXI vai também acreditar.

Bateram na porta.

– Entra! – gritou Gabriel. – A porta está sempre aberta mesmo – resmungou.

O rapaz que entrou vestia camiseta esporte, calça jeans e tênis. Ao contrário de Gabriel, que estava com uma aparência horrível, ele era bem barbeado e vinha sorrindo, tinha por volta de 29 anos.

– E aí Júnior?

– Está um “caco” Gabriel.

Gabriel fingiu não ter escutado a gracinha.

– Deixe eu apresentar: Júnior, este é Ar... thmes, um anjo, anjo este é Júnior.

Júnior, na verdade Ricardo Sonato de Andrade Júnior, primogênito e único herdeiro dos Sonato de Andrade, com investimentos espalhados por todo o Mundo. Júnior não queria nem saber de trabalho. Teve tudo fácil e não pensava em trocar seu modo de vida agora.

– Ele é um anjo? Um anjo daqueles do céu? – disse em tom de gracejo e apontando pra cima. – Ou você ainda está bêbado..., ou a ressaca de ontem tá forte demais.

– Ele disse que era um anjo e tá contando esta história desde cedo.

Gabriel se levantou, indo até a janela, apertou os olhos com a claridade e tentou se lembrar um pouco mais da noite passada, porém não conseguiu recordar e nem encontrar seu objetivo na vida. Os dias se resumiam em acordar, tentar escrever e não conseguir, comer qualquer porcaria e sair para beber. Estava com dívidas e só não fora despejado porque Júnior o ajudou. Mas isso não iria durar para sempre. Tomou mais um gole de café amargo e olhou para Arthmes, bem no fundo chegou a desejar que toda a história fosse verdadeira. Sacudiu a cabeça, estava com bastante idade para ter fantasias. Júnior ficava olhando com a mão no queixo para Arthmes. “Mais um maluco!” É, ele deve estar pensando isto.

– Ele é um anjo?

– É o que ele diz Júnior.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

